

Primeira emissão de títulos terá

Foto de Gustavo Miranda

BRASÍLIA — O primeiro lançamento de títulos, com juros fixos e prazos longos, que o Governo brasileiro vai fazer para a conversão da dívida junto aos bancos credores internacionais, terá a garantia do Tesouro. Os demais, porém, terão que ter a garantia do Banco Mundial, uma vez que o problema do endividamento do Terceiro Mundo precisa de uma solução global e definitiva. Essa colocação foi feita ontem pelo Ministro da Fazenda, Luís Carlos Bresser Pereira, que evitou fazer comentários sobre a fórmula pela qual o Banco Mundial poderá dar garantia aos títulos brasileiros.

A possibilidade desta garantia ser dada a partir da formação de um fundo junto ao Banco Mundial, constituído pelas reservas cambiais brasileiras, é, segundo ele, apenas uma idéia, ainda em fase inicial de estudos, que não será submetida ao Comitê de Assessoramento dos credores, amanhã. Ele lembrou que a idéia de criação dos títulos, que causou tanta celeuma no início, já está sendo vista com seriedade por muita gente.

O Ministro, que viajou ontem à noite para os Estados Unidos, disse que parte para a reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e encontros informais com credores, na expectativa de bons resultados para o País, no início das negociações.

— A sociedade brasileira agora es-



Bresser entra no jatinho que o levou ao Galeão

tá se unindo em torno dos interesses e percebendo que é fundamental que o Brasil faça uma negociação com os credores firme, objetiva e cordial — disse.

Numa rápida conversa com os jornalistas, Bresser disse que, na reunião do Comitê Interino do FMI, vai reafirmar a posição brasileira a respeito da dívida externa. Na abertura da assembléia do Fundo, à qual estará presente também o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, mostrará, como porta-voz da América Latina, que o problema da dívida necessita de soluções a longo prazo, já apontadas pelo mercado.